



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 29 de setembro de 2008

Luciano Seixas: Olá, você em todo Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente, como vai? Tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: O IBGE divulgou na semana passada os números de emprego no País. O que mostra a pesquisa, Presidente?

Presidente: A pesquisa mostra que nós estamos vivendo um momento muito importante no Brasil, na medida em que a economia cresce há vários trimestres consecutivos, e o crescimento da economia tem gerado oportunidade de trabalho para milhões de brasileiros. Os dados do IBGE mostram, ainda, um mercado de trabalho em franca expansão. Em agosto deste ano, a taxa de desocupação baixou de 8,1% para 7,6% nas seis regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE. É importante lembrar que essa foi a menor taxa para o mês de agosto de toda a série histórica em que o IBGE acompanha a questão do desemprego. Só para que o nosso ouvinte possa comparar, no mesmo mês do ano passado a taxa de desocupação era de 9,5%, portanto, a queda foi substancial.

Além disso, é importante lembrar que este ano, até o mês de agosto, nós já criamos quase 1 milhão e 800 mil novos empregos e se o ritmo continuar num crescendo, nós poderemos chegar no final deste ano com mais de 2 milhões e 200 mil empregos novos criados no Brasil, o que é um fato



extremamente importante para o trabalhador brasileiro e para a sociedade brasileira.

Luciano Seixas: É mais gente participando da economia do País, mas o salário do trabalhador acompanha o crescimento?

Presidente: O salário do trabalhador, para minha alegria, continua crescendo. Digo isso com muita alegria, porque eu fui dirigente sindical nos anos 80, fizemos os maiores movimentos operários do Brasil e a gente não conseguia obter ganho real de aumento de salário. Na verdade, a gente brigava para repor a inflação e nem assim conseguia. Se a gente fizer uma comparação do ano passado para este ano, vai perceber que o aumento real do salário foi de quase 6%, ou seja, 5,7%, que é um crescimento importante. E sabemos que precisamos fazer com que a massa salarial cresça ainda mais, porque é o que importa. Na medida em que o trabalhador ganha um pouco mais, ele vai comprar uma roupa, vai comprar um sapato, vai comprar mais comida, vai comprar eletrodoméstico, vai fazer uma pequena poupança, vai arrumar a casa dele, e esse trabalhador ajuda a dinamizar a economia brasileira. Isso é extremamente importante para uma economia emergente, que está vivendo uma fase auspiciosa de crescimento, como está acontecendo com o Brasil.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, esses números favoráveis, esse índice de emprego crescendo, podem ser sustentados mesmo diante da crise econômica mundial?

Presidente: É importante lembrar que o Brasil nunca teve uma situação tão sólida como tem agora. Nós temos uma crise profunda nos Estados Unidos, entretanto, hoje estamos mais sólidos. Você percebe que a crise americana já



está aí há quase um ano, e até agora não houve nenhum problema com a economia brasileira. Por que? Porque estamos exportando mais, a economia está crescendo, então nós estamos preparados para crescer, mesmo com a crise americana. Agora, é importante que o povo brasileiro saiba que uma crise de recessão num país importante como os Estados Unidos pode trazer problemas a todos os países do mundo, porque eles representam a maior economia do mundo. Eu estou convencido de que o Brasil, se tiver que passar por algum aperto, será muito pequeno, porque o Brasil diversificou a sua balança comercial. Mas o mais importante é o nosso mercado interno. Na medida em que a gente está crescendo, as empresas estão crescendo, fazendo novos investimentos, o trabalhador ganhando um pouco mais, significa que vamos poder sustentar grande parte da nossa economia com o nosso mercado interno.

Eu fiz questão de começar o meu pronunciamento na ONU denunciando a crise americana e chamando a atenção sobre o papel do funcionamento do sistema financeiro no mundo. O sistema financeiro também precisa ter muita ética, e a minha idéia é que daqui para a frente os bancos centrais possam se reunir em Basiléia e tomar medidas duras para investigar e controlar o sistema financeiro no mundo, porque não se pode mais permitir que as pessoas transformem um banco num verdadeiro cassino, onde o que vale é a aposta, sem medir as conseqüências dessas apostas. É importante lembrar que o sistema financeiro brasileiro não está envolvido nessa crise. Essa crise é dos banqueiros americanos, dos banqueiros europeus, não é dos banqueiros brasileiros. Portanto, é preciso que eles assumam responsabilidades.

Luciano Seixas: Obrigado, presidente Lula, e até a semana que vem.

Presidente: Luciano, antes de terminar eu queria dizer aos nossos ouvintes que domingo tem eleição, e é importante que cada homem, cada mulher que



tenha direito a voto, compareça e escolha corretamente o seu candidato a vereador, o seu candidato a prefeito. Quanto melhor for o candidato escolhido, menos problema o povo terá nos próximos quatro anos. Por isso, compareçam e votem nessas eleições.

Luciano Seixas: Ok, Presidente. Muito obrigado.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até o próximo domingo, se Deus quiser.

Luciano Seixas: O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)